

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS APROVADOS

ST 01: *CIDADE, HISTÓRIA, MEMÓRIA E (AUTO) BIOGRAFIA*

Coordenadores: José Jorge Andrade Damasceno (Doutor) e Fabiana Machado da Silva (Mestra)

E-mail: historiadorbaiano@gmail.com

Ementa: Este Simpósio Temático organiza-se a partir dos eixos Cidade, História, Memória e (Auto) Biografia. Logo, aceita trabalhos acadêmicos que problematizem os nexos entre a escrita da História, o campo da Memória e o gênero biográfico. Neste sentido, acolhe propostas que dialoguem com a História Regional e Local, discutam fenômenos da Memória social e investiguem os vínculos entre (auto) biografias, intelectuais, trajetórias, lutas políticas e produção memorialística. A partir das razões enunciadas, o Simpósio justifica-se em função da oportunidade de construir um espaço de diálogo entre os pesquisadores relacionados às temáticas em questão – relevantes no contexto da historiografia brasileira contemporânea.

ST 02: *PODER, REPRESSÃO E LUTAS SOCIAIS NO SÉCULO XX*

Coordenadores: Alisson Gonçalves Barbosa (Mestre) e Azivonete Francisca Cardoso dos Santos (Graduada)

E-mail: alissongbarbosa@yahoo.com.br

Ementa: O século XX foi marcado por uma série de lutas sociais, fossem no campo das ideias, da política e das lutas sociais propriamente ditas. Marcado pela efervescência de movimentos sociais na luta dos trabalhadores com suas greves e protestos, a saída das mulheres ao campo de batalha em prol da igualdade de gênero, e da população negra contra o racismo, a herança da escravidão e a repressão policial. A presente proposta se justificativa pela necessidade de trazer a luz fatos históricos e problemas acerca das principais formas de controle social, que foram utilizadas, tanto pelas elites quanto pelas instituições oficiais, com o intuito de enquadrar as camadas sociais, os chamados “de baixo”, a se adequarem ao modelo social conservador, liberal burguês e moderno inspirado nos modelos europeu e norte-americano surgido no final do século XIX, que no Brasil ficou conhecido como Belle Époque. Para tanto, se torna necessário dar “voz” a população pobre que muitas vezes só aparece na história por meio das manchetes policiais e nos romances, mostrando através das mais diferentes formas de resistência, tais atores sociais não eram passivos a tais formas de controle social, o que demandou repressão das instituições policiais, jurídicas, religiosas e políticas.

ST03: HEGEMONIA, ESTADO E LUTAS SOCIAIS NO BRASIL DO SÉCULO XX E XXI

Coordenadoras: Nayara Fernandes de Almeida Cunha (Mestra) e Tamires Assad Nery de Brito (Graduada)

E-mail: nayfac21@gmail.com

Ementa: O Brasil, a partir do século XX, passou por processos de intensificação e refluxo das lutas sociais. Grupos emergiram, organização surgiram e se findaram, sendo o Estado, em seu sentido restrito (sociedade política) ou amplo (sociedade civil e política), um mecanismo de poder privilegiado na luta entre grupos. Partidos e movimentos, ditaduras, ascensão democrática, escândalos políticos e outros eventos fizeram e fazem parte da dinâmica da história que se alterou moldada pelos conflitos. Neste simpósio temos interesse em acolher discussões que voltasse para análise das lutas sociais, ações políticas, grupos sociais subalternos e dominantes, partidos (institucionais e organizações clandestinas) e ação intelectual que ganham expressividade nas mais diversas dimensões das relações de poder e na luta por mecanismos de hegemonia, permitindo o debate entre diferentes ideologias que serviram de base para tais agremiações políticas e que demonstram a forma pela qual os sujeitos (individuais e coletivos) disputaram e experimentaram seu tempo, privilegiando, assim, uma concepção de leitura histórica dialética a partir dos conflitos sociais. Temos interesse particular por trabalhos que tenham por tema a análise da dinâmica histórica do período que cobre, em particular, da ditadura civil-militar, processo de abertura política e temas diversos como democracia. Para além, temos interesse também em abrir espaço para o diálogo teórico-metodológico entre os pesquisadores no que diz respeito aos debates e renovações no campo da história política.

ST 04: TRABALHADORES, MEMÓRIA E POLÍTICA NO BRASIL (1930-1964)

Coordenadores: Moisés Leal Moraes (Mestre) e Carlos Nássaro Araújo da Paixão (Mestre)

E-mail: moiseslmorais@yahoo.com.br

Ementa: O período demarcado entre os anos de 1930 e 1964 tornou-se objeto de pesquisa e problematização por vários estudos no âmbito das ciências sociais, uma vez que corresponde a um momento da história brasileira em que se assiste um ciclo na emergência política da classe trabalhadora, na cidade e no campo, através do estabelecimento de complexas relações junto ao Estado, ensejando uma dinâmica que previa negociação e conflito. Cabe ressaltar que esse momento apresentou conjunturas em que se alternaram fluxos de abertura e de supressão da liberdade de expressão e participação política. Diante dessas questões, este Simpósio Temático tem o objetivo de oportunizar a socialização e o debate de produções acadêmicas, de história e áreas afins, que abordem a atuação política da classe trabalhadora na luta por direitos, nas greves, nas eleições ou na construção de experiências de sociabilidade, através de diferentes organizações, como partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais, associações recreativas, órgãos de imprensa ou para além destas. Bem como por parte daqueles que desempenhavam funções no aparelho de Estado e sua relação de tensão com o grupo anterior. Ademais, propõe-se refletir sobre o uso da memória na construção de determinadas imagens do passado, seja por trabalhadores ou representantes das classes

dominantes, traduzida a partir da oralidade ou produção escrita (narrativas biográficas, memorialísticas ou literárias), buscando compreender as articulações destas com o processo histórico, as tensões e conflitos que nele tiveram lugar e as disputas em torno do que se deseja que seja lembrado pelas próximas gerações. Em suma, o propósito é estimular a discussão entre pesquisadores, cujo estudo dialoga com problemáticas atinentes aos trabalhadores, a memória e a política.

ST 05: IDEIAS E PRÁTICAS POLÍTICAS: UM DEBATE EM TORNO DOS PROJETOS LIBERAIS E ANTLIBERAIS NA BAHIA (1889-1945)

Coordenadoras: Letícia Santos Silva (Mestra) e Keite Maria Santos do Nascimento (Mestra)

E-mail: letybahia@hotmail.com

Ementa: Este ST visa reunir pesquisadores que discutem acerca das questões que permearam a história da política baiana entre 1889 e 1942. Assim, debruça-se na análise das ações e dos projetos políticos liberais e antiliberais norteadores dos principais debates travados no período abordado.

Diversos intelectuais, a exemplo de Oliveira Viana, Alberto Torres e Plínio Salgado, investigaram a organização política e social do Brasil a fim de entender os problemas nacionais. Os letrados mostraram-se dispostos a auxiliar na construção da sociedade em bases sólidas e racionais. Muitas vezes, não participavam de funções públicas, mas mantinham a linguagem do poder. Considerando que as ideias refletem os interesses de determinado grupo, afirma-se que os letrados baianos, conscientes de sua função intelectual, também buscaram contribuir na construção dos distintos projetos políticos para o país – corroborando ou se contrapondo aos projetos políticos nacionais em curso. Em face do exposto, o objetivo desse ST é promover um espaço de discussão e reflexão em torno das ideias e práticas políticas entre o eixo “nacional” e o regional e, nessa perspectiva, situar o debate no âmbito do estabelecimento de doutrinas liberais e antiliberais que caracterizaram a política baiana no período estudado. Por outro lado, também busca perceber quais eram os espaços de sociabilidade e de movimentação de produção e circulação das ideias na Bahia republicana.

Desse modo, o ST tem como marcos temporais a Proclamação da República e a fim do Estado Novo, pois acreditamos que 1937 teria sido um momento de concretização de determinados projetos políticos discutidos e ampliados ao longo das décadas anteriores. A proposta apresentada tem, também, como objetivo socializar os debates ocorridos nos Simpósio Temáticos, realizados no XXVII Simpósio Nacional de História da ANPUH. Leia-se: “História e Culturas Políticas no Brasil Republicano” e “Direitas, História e Memória”.

ST 06: HISTÓRIA E SAÚDE: TEMAS, FONTES, ABORDAGENS E PERSPECTIVAS

Coordenadoras: Christiane Maria Cruz de Souza (Doutora) e Maria Elisa Lemos Nunes da Silva (Doutora)

E-mail: elisa.lemos@uol.com.br

Ementa: Este Simpósio Temático pretende ser um espaço de debate e reflexão de abordagens historiográficas e interpretações históricas de temas relativos à saúde, às doenças e à medicina, na sociedade brasileira colonial, imperial e republicana. Serão bem-vindos estudos que abordem as políticas públicas de saúde, as ações benemerentes e caritativas, bem como as instituições de saúde, públicas e privadas. Interessa-nos, também, os temas relacionados à saúde dos escravos, à assistência à infância e que tratem da saúde e gênero. Integram, ainda, a pauta de discussão deste Simpósio as epidemias, seus impactos e as ações sanitárias preventivas e decorrentes. Serão igualmente acolhidas as pesquisas que investiguem as trajetórias de personagens que protagonizaram ações de assistência à saúde no âmbito da medicina acadêmica, como médicos, filantropos, damas de caridade, assim como aqueles que exerceram as artes da cura de matriz religiosa e/ou de origem indígena, portuguesa e africana. Por fim, serão recebidos os trabalhos que indiquem novos caminhos temáticos e metodológicos ou que divulguem fontes e acervos documentais no campo da história da saúde.

Nos últimos 20 anos, temas relativos à saúde, à doença e à medicina vêm adquirindo relevância na historiografia brasileira e baiana, conforme atesta crescente produção acadêmica e editorial. Sucessivos Simpósios Temáticos realizados em encontros regionais e nacionais revelam uma demanda por espaços de interlocução e de divulgação das pesquisas realizadas dentro e fora da Bahia. Assim, este simpósio tem o propósito de mapear o campo e funcionar como fórum de discussão.

ST 07: PROCESSOS TECNOLÓGICOS E MEMÓRIA: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA

Coordenador: Tarsis de Carvalho Santos (Mestre)

E-mail: ths.carvalho@hotmail.com

Ementa: Objetiva-se difundir principais práticas e experiências utilizando as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de História, bem como o registro, valorização e preservação das memórias dos sujeitos que compõe o cotidiano escolar, possibilitando processos inovadores ao redimensionamento de práticas docentes na área de História. O fazer pedagógico no contexto tecnológico e a instrumentalidade no processo de produção do conhecimento histórico.

As tecnologias são elementos inerentes à condição humana que repercute na ação construtiva e criativa e se estabelecem pelas forças produtivas que transformam a natureza e que maximizam/potencializam/redimensionam as práticas humanas (concebe naturalmente a sociedade), repercutindo em um processo constante de construção e transformação, onde as suas nuances nos direcionam a refletir as implicações da técnica e tecnologia, principalmente, no que concerne a produção do conhecimento.

Esse processo é caracterizado como um marco evolutivo da sociedade, redimensionando as relações sociais, políticas, econômicas e culturais, onde as mudanças estão implicadas no ser e no desenvolver da tecnologia. Assim, o modus operandi da cientificidade, nos remete a compreender a construção de novos horizontes teóricos e práticos, marcados pelo compromisso, pela ética e pelo respeito entre diferentes, descortinando a (re) construção e a (re)significação dos processos educativos, sociais, políticos, econômicos, ambientes, culturais e tecnológicos (Hetkowski et all, 2011).

Desta forma, redimensionar a utilização das tecnologias à construção de outras estratégias e práticas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem de História possibilita aos sujeitos à construção de uma lógica constitutiva, fundamentada na

cultura digital, criando, implantando, consolidando e difundindo ações inovadoras do conhecimento Histórico na contemporaneidade.

ST 08: CULTURA, POLÍTICA E RESISTÊNCIA NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XX

Coordenadores: Vagner Oliveira dos Santos (Mestre) e Cláudia Ellen Guimarães de Oliveira (Graduada)

E-mail: guinhohist@gmail.com

Ementa: Este simpósio objetiva reunir e discutir pesquisas sobre sujeitos, grupos, entidades ou instituições que, a partir da circulação, promoção, exibição e expressão artística/cultural tiveram uma relação dialética com o cenário político nacional/regional durante o século XX. Dessa forma, abre-se um grande espectro no qual todas as linguagens artísticas e as mais variadas expressões culturais, populares (teatro de rua, poesia, estudantes etc.) e/ou institucionais (sindicatos, partidos, jornais, editoras, teatros, museus grêmios etc.) ganham destaque no que diz respeito à sua liberdade de expressão e participação política. Contempla-se pesquisas fundamentadas nos mais diferentes documentos escritos e/ou orais. Devem perpassar desde questões como políticas públicas e incentivos fiscais para a cultura, censura, espaços públicos, despejos ou fechamentos, experimentalismos, movimentos, características e ações de coerção e de resistências etc. até atos mais isolados ideologicamente definidos por nítida contraposição às instituições estatais. Ao se dedicar às práticas culturais de resistência do passado recente, além da contribuição historiográfica acerca das várias faces da vida cultural e social no país, o simpósio reforça a ampliação do conceito de política e consequente revisão epistemológica da própria História Política.

ST 09: HISTÓRIA E RELIGIÃO: RELIGIOSIDADES, INSTITUIÇÕES E PRÁTICAS CULTURAIS

Coordenadoras: Jamille Macedo Oliveira Santos (Mestra) e Joseane Pereira de Souza (Graduada)

E-mail: jamilleoliveira19@gmail.com

Ementa: Por muito tempo o tema da religião foi descartado ou teve sua relevância, no interior da construção dos processos históricos, minimizada pela historiografia. O elemento religioso foi, numa interpretação mais ortodoxa e reducionista, mera justificativa ideológica para as ações de determinados agentes religiosos, que a usaram ao seu favor. Felizmente a historiografia atual tem avançado nesse campo; estudos recentes têm contribuído para a compreensão da religião como um domínio de estudo importante e necessário para o entendimento dos processos históricos. Nestes, a religiosidade torna-se campo privilegiado de análises históricas interessadas em investigar a dinâmica e a complexidade das mudanças culturais.

O estudo da religião permite ao pesquisador compreender os processos mentais, sociais e culturais pelos quais passaram os indivíduos em diferentes períodos históricos. Tendo em vista que em alguns contextos e em relação a alguns sujeitos históricos temas como a religiosidade e a salvação da alma ocuparam um lugar central no imaginário, e isso

não pode ser deixado de lado pelo pesquisador que deseja estudar os homens no tempo e no espaço, no interior das sociedades que os constituíram.

Assim sendo, o presente Simpósio Temático tem por objetivo reunir pesquisadores e estudantes de História e de áreas afins que se debruçam sobre o campo religioso em suas pesquisas. Sejam elas voltadas para os sentidos da devoção, as práticas religiosas, as diversas religiões (afro-brasileiras, indígenas, cristãs, evangélicas, espíritas etc.), os conflitos e negociações no campo religioso, a construção de identidades religiosas e as instâncias eclesiais como as ordens religiosas, as irmandades bem como, as instituições a exemplo da Inquisição em diferentes temporalidades e conjunturas históricas. Assim pretendemos estabelecer diálogos através das comunicações propostas que visem enriquecer os debates em torno desse campo histórico.

ST 10: EDUCAÇÃO, TRABALHO E HISTÓRIA LOCAL NO SÉCULO XX

Coordenadora: Vânia Regina de Souza Santos (Mestra)

E-mail: yreginasouza@bol.com.br

Ementa: Os estudos históricos sobre Educação, Trabalho e História Local ampliaram as possibilidades de produção do conhecimento histórico. Assim, este Simpósio Temático configura-se a partir da tríade: Educação, Trabalho e História Local no século XX. Este século, foi marcado, entre outras coisas, pela ampliação e abertura do mercado interno nacional, fato que favoreceu as atividades industriais e alimentou um forte debate acerca da mão de obra e conseqüentemente, do trabalho. Neste amálgama de circunstâncias, a Educação também passou a ser questionada e repensada na perspectiva de sanar algumas das mazelas do mundo do trabalho. Refletir sobre educação neste período, pois, não significa alijá-la dos aspectos políticos e econômicos. Ao contrário, não devemos considerá-la como um fenômeno isolado, mas como algo devidamente atrelado a estes. Agregado a estes elementos, novas perspectivas historiográficas surgiram e a História Local foi uma delas. Portanto, torna-se também relevante uma abordagem social que nos possibilitará exploração de novas metodologias e novas fontes, propiciando um maior e mais significativo conhecimento histórico e cultural. Logo, está delineado o objetivo do Simpósio: viabilizar uma confluência de reflexões sobre diferentes dinâmicas que corroboram para o entendimento da sociedade, a partir das relações entre Educação, Trabalho e História Local, tendo como delimitação temporal o século XX. Assim, o Simpósio Temático acolherá pesquisas que dialoguem com estas temáticas. Acredita-se que, problematizar estas temáticas elucidará novos olhares sobre aspectos relevantes da história e da memória, tão importantes para o ofício de historiador. Diante do exposto, o ST justifica-se na função de oportunizar um diálogo entre pesquisadores envolvidos com estas temáticas que representam tendências da historiografia contemporânea.

ST 11: HISTÓRIA & LITERATURA: TRAVESSIAS DE LEITURA, ENSINO E PESQUISA

Coordenadores: Clovis Frederico Ramaiana Moraes Oliveira (Doutor) e Valter Guimarães Soares (Mestre)

E-mail: clovisramaiana@gmail.com

Ementa: A escrita configura-se como uma forma privilegiada de espantilhar a morte das caminhadas de gentes, tanto a da formalidade natural quanto aquela sombra branca do esquecimento que se ergue sobre viventes de todos os quadrantes. Feita para deitar longe os fantasmas das mortes, ela (a escrita) condensa vivências, sociabilidades, sonhos. Enquanto narrativa, fornece preciosos testemunhos dos ritmos do tempo, das disputas, dos conflitos, das utopias; deixa entrever as rasuras, os apagamentos as (des)inscrições; guarda registro de modos de fazer e materiais da feitura, institui regimes de historicidade, ritmos narrativos, protocolos de escrituração. Documento/monumento de formas de pensar e sentir, o literário emerge como narrativa historiadora, instituidor de memórias, produtor de desesquecimentos, portanto, oportunizador de acessos ao passado, como fonte para outros caminhos investigativos e mediador para fazeres didático-históricos. Este Simpósio Temático pretende juntar gentes que estradeiem pelas veredas da ficção enquanto suporte de narrativas e artefato didático nos processos de capacitação da história para a aprendizagem histórica, sem estabelecer fronteiras rígidas entre as duas formas de escriturar.